Por dentro das doenças imunomediadas

Um guia para ajudar a entender as patologias genéticas ligadas a um algum tipo de inflamação

POR LUNA VELOSO*

Conjunto de distúrbios causados por fatores genéticos somados a uma resposta inflamatória, as doenças imunomediadas se manifestam após exposição a alguns gatilhos. Entre os fatores mais conhecidos por desencadear essa condição estão cigarro, infecções virais e bacterianas, produtos químicos, hormônios, entre outros.

Manifestam-se de várias maneiras pelo corpo, por serem doenças sistêmicas, e podem afetar a pele, o intestino, o fígado, os olhos e os pulmões. A psoríase, a artrite reumatoide e as inflamações intestinais, como retocolite ulcerativa e doença de Crohn, são algumas das condições imunomediadas que mais atingem os brasileiros no auge da vida produtiva.

Mesmo sem apresentar a cura, existem formas eficientes de tratamento para melhorar a condição de vida do paciente que possui alguma das doenças. As doenças imunomediadas não são contagiosas e os sintomas podem ser confundidos com os de outras patologias, por isso a importância de se buscar um especialista. Com informações da farmacêutica Janssen, em parceria com o GARCE (Grupo de Apoio aos Pacientes Reumáticos do Ceará), mostramos as principais características dessas doenças e como tratá-las.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

PSORÍASE

Doença inflamatória crônica, imunomediada, multifatorial, de herança poligênica e de ocorrência universal.

Sintomas

- Lesões vermelhas e descamativas, dor, ardor, sensação de queimação e espessamento da pele.

Incidência

- Acomete homens e mulheres, principalmente, entre 20 e 40 anos.

Áreas mais atingidas

- Predominantemente em superfícies extensoras, como joelhos e cotovelos. Outras áreas tipicamente afetadas são couro cabeludo, região lombossacra e umbilical e palmas das mãos e plantas dos pés.

Tratamento

- Após o diagnóstico especializado feito por um dermatologista, cremes, loções e xampus são prescritos, em casos mais leves, e medicamentos orais e os imunobiológicos, além de tratamentos sistêmicos, como a fototerapia, em casos mais graves.

ARTRITE REUMATOIDE

Doença inflamatória sistêmica, crônica e que atinge, principalmente, as articulações periféricas.

Sintomas

- Dor, edema, calor e/ou vermelhidão nas articulações.

Incidência

- Acomete principalmente mulheres de 35 a 50 anos.

Áreas mais atingidas

- Pequenas articulações das mãos, punhos, pés. Joelhos, ombros, cotovelos e tornozelos também podem ser atingidos.

Tratamento

- Após o diagnóstico especializado feito por um reumatologista, medicamentos orais, imunobiológicos, fisioterapia, terapia ocupacional, psicoterapia e até cirurgia podem ser prescritos.

